13 de julho, 2023

“Que a JMJ seja uma lufada de ar fresco [e que] haja disponibilidade para ouvir melhor os jovens”

“Que a JMJ seja uma lufada de ar fresco [e que] haja disponibilidade para ouvir melhor os jovens”

D. Delfim Gomes pediu, esta noite, em Fátima, pelos jovens que participarão na Jornada Mundial da Juventude de Lisboa (JMJ), e apontou-lhes o sim de Maria como exemplo de “força e alento para assumirem a missão que o Senhor lhes confiar”.

Esta noite, na homilia da Celebração da Palavra da Peregrinação Internacional Aniversária de julho, D. Delfim Gomes destacou o “fiat” de Maria como um exemplo de fé, confiança e compromisso em Deus. O bispo auxiliar de Braga pediu pelo sucesso da jornada Mundial da Juventude de 2023 e apontou o sim de Maria como modelo para também os jovens "assumirem a missão que o Senhor lhes confiar”.

A partir da expressão “bela e profunda” com que Arcanjo Gabriel saudou Maria: “Ave, ó cheia de Graça”, o presidente da celebração começou a reflexão por enunciar os distintivos de Nossa Senhora.

“Ela é cheia de graça porque: foi a escolhida entre todas as jovens de Israel para ser Mãe do Verbo de Deus; porque aceitou, sem reservas nem hesitações, ser a serva do

Senhor; porque deu o sim de quem se quer comprometer, arriscar e apostar tudo, sem outra segurança que não seja a certeza de saber que era portadora de uma promessa.”

Ao destacar a resposta confiante de Nossa Senhora à interpelação de Deus, D. Delfim Gomes retratou “esta humilde Mulher” como “modelo e Mãe de todos os crentes” e “representante dos que respondem afirmativamente à vontade de Deus”.

“Como uma verdadeira mãe, Maria caminha e luta connosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus", acrescentou.

O bispo auxiliar de Braga salientou, de seguida, as “sombras e dificuldades” que Nossa Senhora atravessou, pelo sim que convictamente assumiu “ao colocar a sua vida nas mãos de Deus” e lembrou, em paralelo, os “momentos de escuridão e os silêncios ensurdecedores” que um cristão pode sentir na sua caminhada de fé, para tomar, uma vez mais, como exemplo a confiança na missão de Deus que Maria demonstrou.

“Cada um de nós, que se alegra com a atuação de Deus em Maria, (…) saiba imitar a Sua resposta. Maria, esperança da humanidade, que se proclamou a serva do Senhora, mas na qual se deu tanta grandeza, liberdade e felicidade, é mulher orante e trabalhadora, em Nazaré, mas é também Nossa Senhora da prontidão, que sai à pressa para ir ajudar os outros”, disse o bispo auxiliar de Braga, ao pedir a intercessão de Nossa Senhora para “o nascimento de um mundo novo”

No final, o prelado uniu-se às intenções da Igreja e do Papa Francisco, pedindo pelos jovens que participarão na Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, em agosto próximo, em particular para que estes, a exemplo de Maria, também tenham a “força e o alento para assumirem a missão que o Senhor lhes confiar”.

“Que a Jornada seja uma lufada de ar fresco e uma brisa suave que a todos contagie e renove na alegria do Evangelho; e que, da nossa parte, haja a disponibilidade para ouvir melhor os jovens, com o seu olhar esperançado e de futuro. Que o Espírito Santo os encha de força e de alento, para assumir a missão que o Senhor lhes confiar. Confiemos a Nossa Senhora de Fátima, Rainha da Paz, este pedido”, concluiu o presidente da celebração.

Participaram na recitação do Rosário, na procissão das Velas e na Celebração da Palavra, deste 12 de julho, 27 grupos de peregrinos, provenientes de: Portugal; Espanha; França; Itália; Polónia, Malta, Reino Unido; Irlanda; Israel; Costa do Marfim, Indonésia, Brasil e Estados Unidos da América.

TAGS: #viverfatimanajmj
www.fatima.pt/pt/news/que-a-jmj-seja-uma-lufada-de-ar-fresco-e-que-haja-disponibilidade-para-ouvir-melhor-os-jovens